

## **REVISÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE PORTO FELIZ - SP**

### **ATA DA PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA**

Data: 03/03/2026

Horário: 19h às 21h23

Local: Câmara Municipal

Aos três dias do mês de março de dois mil e vinte e seis (03/03/2026), às 19h00, na Câmara Municipal de Porto Feliz, realizou-se a Audiência Pública referente à Revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município, com encerramento às 21h23, contando com a presença de 21 participantes. A audiência foi iniciada com a contextualização dos aspectos legais que fundamentam o saneamento básico no Brasil, com destaque para o Marco Legal do Saneamento (Lei nº 14.026/2020), que estabelece as metas de universalização dos serviços até 2033, sendo 99% da população com acesso à água potável e 90% com coleta e tratamento de esgoto. Ressaltou-se que tais metas dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 6 – Água Potável e Saneamento, além de se articularem com outros objetivos, como o ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis), ODS 13 (Ação contra a Mudança Global do Clima) e ODS 15 (Vida Terrestre), evidenciando a transversalidade do saneamento na promoção da qualidade de vida, justiça social e equilíbrio ambiental. Na sequência, foram apresentados os objetivos da audiência pública, pautados na transparência e na participação social, com a finalidade de apresentar à sociedade a metodologia utilizada na revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico, o cronograma de atividades e os mecanismos de controle e acompanhamento. Prosseguiu-se com a explanação contextual sobre os quatro eixos do saneamento básico: Abastecimento de água; Esgotamento sanitário; Manejo de resíduos sólidos e Drenagem e manejo das águas pluviais urbanas. No diagnóstico do município, foram apresentados dados referentes à cobertura urbana, consumo médio diário, índices de perdas, quantitativos de captação e reservação, destacando-se a extensão da rede de distribuição urbana de 224 km e a capacidade de reservação de 12,8 milhões de litros. Foi ressaltado o rigoroso controle de qualidade da água realizado pelo SAAE, com total ausência de coliformes fecais. No que se refere ao esgotamento sanitário, foi informada cobertura urbana de 100%, bem como apresentada a estrutura física do sistema, incluindo Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) e estações elevatórias. Destacou-se a necessidade de atenção ao saneamento rural, considerando a população rural estimada em 8.909 habitantes. Em relação à drenagem urbana, foram discutidas as ocorrências de alagamentos e inundações, associadas ao aumento da impermeabilização do solo e às características topográficas do município. Enfatizou-se a importância da análise integrada entre macrodrenagem e microdrenagem para mitigação de impactos. No eixo de resíduos sólidos, foi

apresentada cobertura de 100% no atendimento. Destacou-se a geração média de 2,1 kg de resíduos por habitante/dia, considerada elevada. Foram abordadas as tipologias de resíduos (domiliares, de saúde, construção civil, volumosos, industriais e resíduos do saneamento), bem como a importância da destinação final ambientalmente adequada, da logística reversa e da educação ambiental. Foram ainda tratadas questões relativas à vulnerabilidade e conflitos socioambientais, incluindo o passivo ambiental decorrente do acidente da USA Chemical e as restrições territoriais associadas, além da necessidade de proteção das Áreas de Proteção Ambiental (APAs) do Avecuia e do Engenho d'Água. A metodologia de elaboração do Plano foi apresentada, contemplando as etapas de diagnóstico, prognóstico, programas, projetos, ações (inclusive emergenciais), indicadores, audiências públicas e relatório final. Destacou-se que a participação popular é assegurada por meio de questionários (online e físicos) ações intersetoriais com outras secretarias municipais, canal de comunicação do SAAE no site institucional e audiências públicas. Foi apresentada linha do tempo situando o município na etapa de diagnóstico técnico, reforçando que este necessita da validação da população, valorizando a escuta ativa dos munícipes. Na sequência, abriu-se espaço para a plenária, com perguntas e manifestações dos participantes. Durante o momento destinado às manifestações, o funcionário do SAAE abordou a questão topográfica relacionada ao Córrego Pinheirinho, destacando que, em períodos chuvosos, a água é carregada para o canal, que acaba transbordando, provocando o extravasamento para as vias públicas. O engenheiro agrônomo da Ecosbio, Samir Mussa, trouxe contribuições relevantes ao debate, discutindo a dinâmica ambiental da área e o papel da macrodrenagem, bem como seus desdobramentos na microdrenagem. Técnicos da empresa Ecosbio ressaltaram a necessidade de estratégias voltadas ao saneamento rural, como a adoção de biodigestores, com o objetivo de mitigar riscos de contaminação decorrentes de sistemas individuais inadequados. O gestor do SAAE informou que os empreendimentos rurais mais recentes já atendem à legislação vigente, embora ainda existam fossas negras em áreas mais antigas. Raiane, representante da Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis Monções, levantou questões relacionadas ao Ribeirão Avecuia, incluindo a ausência de cercamento em determinados trechos e registros de afogamentos associados a problemas na bomba de sucção. O tema foi amplamente discutido com a contribuição de um colaborador do SAAE, e a comunicadora da empresa Ecosbio ressaltou a importância de distinguir fatos de informações equivocadas. Também foi mencionada a implantação de dois Centros de Educação Ambiental (um público e um privado) com previsão de instalação em 2026. A representante do SAAE, Tiara, destacou a importância de compreender que os diferentes eixos se interrelacionam e que o cuidado com a água no passado difere das abordagens adotadas no presente. Relatou, ainda, a realização da “Semana das Águas”, atividade educativa direcionada a estudantes do sexto ano, enfatizando a relevância da formação ambiental. Foi mencionado o Instituto Líbio – Animais Silvestres, bem como a presença de capivaras no município, apontadas como indicativo de possível desequilíbrio ecológico e potenciais vetores associados à febre maculosa, o que demanda atenção. O vereador Luiz Antônio Gutiérrez Ruiz questionou a elevada geração de resíduos sólidos per capita. A comunicadora da empresa esclareceu que o fenômeno está relacionado ao aumento do consumo e a fatores econômicos, reforçando o papel estruturante da educação

ambiental. Discutiu-se, ainda, o ciclo do vidro, especialmente o vidro de coloração marrom, com manifestação inicial da representante da Cooperativa Monções, Renata Rodrigues, complementação técnica pelo SAAE e aprofundamento pelo técnico da Ecosbio. Ao final, foram reiterados os canais de comunicação disponíveis à população: Fale Conosco, telefone 0800, Instagram, telefone comercial do SAAE e e-mail da empresa Ecosbio. A audiência foi encerrada às 21h23, sendo os participantes convidados para registro fotográfico do momento. Eu, Merlyn Mércia Oliani, Comunicadora Social da empresa Ecosbio, lavrei a presente ata, que segue para os devidos fins.

Porto Feliz, 03 de março de 2026

**Merlyn Mércia Oliani**  
CPF 276270088-40  
Empresa Ecosbio

## Anexo I – Material de Divulgação



**PMSB - Plano Municipal de Saneamento**

# Audiência Pública

Sua participação é fundamental para construir o futuro do saneamento em nossa cidade!

 **03/03/26**

 **19H**

 **Câmara Municipal**



saaeportofeliz

saaeportofeliz O SAAE de Porto Feliz convida toda a comunidade para a Audiência Pública de Revisão e Atualização do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). Sua participação é fundamental para construir o futuro do saneamento em nossa cidade!

O que é o PMSB e por que é importante?  
O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é um importante instrumento de planejamento setorial do município e seu objetivo é assegurar a universalização dos serviços essenciais, englobando:

- Abastecimento de Água Potável;
- Esgotamento Sanitário;
- Manejo de Resíduos Sólidos;
- Drenagem Urbana de Águas Pluviais.





A Lei exige a participação social dos municípios, garantindo que suas demandas e sugestões sejam consideradas na formulação das políticas públicas. Venha debater e opinar sobre os serviços que impactam diretamente sua vida!


AGENDE-SE!


- Data: 03 de março de 2026 (Terça-feira)
- Horário: Das 19h00 às 22h00
- Local: Câmara Municipal
- Endereço: Praça Lauro Maurino, 78 - Centro

#SAAEPortoFeliz #PMSB #SaneamentoBásico #AudienciaPública #ParticipaçãoSocial PortoFeliz

1 sem

 Curtido por ecosbio\_ e outras 24 pessoas  
23 de fevereiro

 Adicione um comentário... Postar



Anexo III – Imagens comprobatórias de realização



